

059

EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO LIOFILIZADO DAS PARTES AÉREAS DE *Ruta graveolens* L. SOBRE A ESPERMATOGÊNESE. Patrice M. Augusto, Tatiana Montanari (Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS, Porto Alegre, Brasil).

Apesar da grande diversidade de plantas utilizadas pelas mulheres para a contracepção ou indução do aborto, poucas são usadas pelos homens para contracepção. Na busca de substâncias que tenham efeito na reprodução masculina, plantas empregadas pelas mulheres são testadas. A “arruda” é uma das plantas medicinais mais utilizadas pelas mulheres para o controle da fertilidade. Neste estudo, é avaliado o efeito do extrato hidroalcoólico liofilizado das partes aéreas desta planta sobre a espermatogênese, utilizando o camundongo como modelo experimental. Camundongos CF1, adultos, receberam por via oral, durante 70 dias consecutivos, 300 mg/kg/dia do extrato dissolvido em água destilada, enquanto os animais controles receberam somente o veículo. Os animais foram sacrificados no dia seguinte à última dose, e o aparelho reprodutor foi coletado. Um dos testículos de cada animal, o epidídimo e a vesícula seminal foram fixados em líquido de Bouin e analisados em lâminas histológicas. Na análise destas, constatou-se que a morfologia dos túbulos seminíferos está aparentemente normal promovendo a produção de espermatozoides. Vacuolização severa dos túbulos seminíferos não foi encontrada, mas alguns vacúolos foram observados nos animais tratados e controles. Algumas alterações celulares, como: espermátides com alteração na compactação da cromatina, células com núcleo disforme, e células multinucleadas com núcleos picnóticos, foram encontradas em ambos os grupos. Outras alterações, como: células com núcleo condensado, e células volumosas possivelmente poliplóides, foram observadas com maior frequência em animais tratados. Este trabalho terá continuidade com a análise das lâminas histológicas dos epidídimos e vesículas seminais, e com uma avaliação ultraestrutural do epitélio germinativo pela microscopia eletrônica para esclarecer se as alterações celulares decorrem do efeito do extrato ou do processo apoptótico. (CNPq-PIBIC/UFRGS)